

| | | |
|----------------------------|-------------------------|--------------------------------|
| Veículo: O Liberal | | |
| Data: 17/02/2017 | Caderno: Você | Página: 02 |
| Assunto: Fotografia | | |
| Tipo: Notícia | Ação: Espontânea | Classificação: Positiva |

Diário Contemporâneo inscreve até hoje

Prêmio de fotografia traz este ano discussão sobre o retrato e inova com bolsas para residências artísticas em Belém e São Paulo

NACIONAL

Debb Cabral

ESPECIAL PARA O VOCÊ

Depois de um adiamento para dar mais uma oportunidade aos artistas, as inscrições para a 8ª edição do Prêmio Diário Contemporâneo de Fotografia encerram hoje. O projeto, criado em 2010, concederá três prêmios no valor de R\$10 mil cada, sendo que dois deles serão concedidos na forma de bolsa para residência artística. Os trabalhos terão como ênfase a temática “Poéticas e Lugares do Retrato”. O edital e a ficha de inscrição estão disponíveis na internet e os dossiês devem ser entregues na secretaria do projeto

O prêmio é uma realização do jornal DIÁRIO DO PARÁ, com patrocínio da Vale, apoio institucional da Casa das Onze Janelas, do Sistema Integrado de Museus/ Secult-PA, Sol Informática e Museu da Universidade Federal do Pará (MUFGA). A comissão de

seleção e premiação desta edição será composta pelo artista plástico e fotógrafo Alexandre Sequeira (PA), pela pesquisadora independente em artes Camila Fialho (RS) e pela curadora e especialista em conservação Isabel Amado (RJ).

Camila comentou a novidade deste ano, no formato das residências artísticas: “Vejo essa mudança como uma expansão para além do espaço-tempo em que o Prêmio ocorre. O que em certa medida já acontece através de oficinas e palestras, ao propor um alargamento da experiência da exposição com espaços mais aprofundados de reflexão e experimentação no campo da imagem. Para o artista que recebe a premiação, isso se projeta numa vivência concreta que se expande tanto para dentro, num mergulho em sua própria produção, pois o ambiente imersivo de uma residência permite uma dedicação mais direcionada às suas próprias poéticas e investigações, quanto para fora, no ambi-

ente de troca com a cidade e as pessoas com quem o artista irá conviver”, analisa.

Camila é de Porto Alegre e fez parte da equipe que idealizou e coordenou a primeira experiência de residência no Condomínio Cultural – um centro cultural e espaço colaborativo entre artistas, para troca de ideias e desenvolvimento de atividades criativas em São Paulo. Ela já foi residente e encara esse momento como “um divisor de águas” em sua experiência com a cidade e com as artes. “Isso me despertou esse especial apreço pelo ambiente das residências, que hoje estão inscritas num braço importante da circulação de artistas e pesquisas em artes, abarcando situações de trocas e experimentação sem igual”.



Uma comissão de três especialistas vai fazer a seleção e premiação dos inscritos: o artista Alexandre Sequeira, a curadora Isabel Amado e a pesquisadora Camila Fialho. (Foto: Assessoria de Comunicação)



Campo para a memória e o debate sobre fotografia

Alexandre Sequeira acolherá um dos premiados para morar no seu projeto Residência São Jerônimo. “O Diário Contemporâneo se afirma, desde sua primeira edição, como um evento que reúne artistas de diversos estados do país num rico diálogo sobre questões relacionadas à fotografia e seus pontos de intersecção com outras linguagens, promovendo a amplitude de seu campo de articulações na cena contemporânea. Sem dúvida afirma-se como um dos mais importantes eventos fotográficos no país. Minha expectativa é de entrar em contato com um profícuo campo de discussões acerca do retrato, um gênero que atravessa toda a história da fotografia e que, por esse motivo, é capaz de apontar para as transformações que a mesma apresentou ao longo de sua existência”, antecipa.

Ele acrescentou que a Residência São Jerônimo surge com a expectativa de ser um espaço que discute as relações entre imagem, memória e permanência, um assunto muito importante para Belém e muito próximo das

questões que permeiam a fotografia. “A possibilidade de receber um artista do Diário Contemporâneo em uma casa edificada nos primeiros anos da década de 1940, na cidade de Belém, é de grande importância na medida em que, através desse período de vivência, o artista, ao entrar em contato com uma atmosfera repleta de memórias individuais e coletivas, pode contribuir através de sua produção com discussões que tanto importam à cidade e a seus moradores”, entende o artista.

A curadora carioca Isabel Amado se disse animada com as perspectivas desta edição do Prêmio. “As minhas expectativas são sempre muito positivas quando se fala de fotografia em Belém do Pará e do Diário Contemporâneo, que eu vejo como sendo uma ação e iniciativa de fomento da linguagem fotográfica que está embasada em discussões e reflexões contemporâneas e que, por consequência, nos traz também a oportunidade de fluir essas ideias por todo o Brasil”.

Ela, que é especialista na manutenção de arquivos e

acervos de fotografia, enxerga a consolidação da Coleção de Fotografias, que ocorreu na edição passada, como um grande passo dado pelo Prêmio. “Um projeto que tem como objetivo criar uma coleção de fotografias demonstra de antemão uma preocupação extremamente louvável da necessidade de se preservar a memória e a história da fotografia e ainda disponibilizar material de estudos para futuras curadorias e compreensão da cultura fotográfica de um período”, diz Isabel.

PARTICIPE

8º Prêmio Diário Contemporâneo de Fotografia
Inscrições: até hoje
Edital e ficha de inscrição: <http://www.diariocontemporaneo.com.br>.
Entrega de dossiês e informações: Rua Aristides Lobo, 1055, entre Trav. Benjamin Constant e Rui Barbosa – Reduto.
Telefones: (91) 3355-0002/98367-2468
Email: diariocontemporaneo.d fotografia@gmail.com